

## UM MONÓLOGO NECESSÁRIO Ó RELATO DE EXPERIÊNCIA DO PIBID/BIOLOGIA CÂMPUS URUTAÍ

**CAMPOS, Natália Aparecida\*;** **SOUSA, Thalita Teresinha<sup>1</sup>;** **FERREIRA, Edilana 2,**  
**MALAFAIA, Guilherme 3.**

**\*Bolsista PIBID/CAPES, Ciências Biológicas, IF Goiano ó  
CâmpusUrutaí.[nataparecida48@gmail.com](mailto:nataparecida48@gmail.com)**

**<sup>1</sup>Bolsista PIBID/CAPES, Ciências Biológicas, IF Goiano ó  
CâmpusUrutaí.[thalitatesousa@hotmail.com](mailto:thalitatesousa@hotmail.com)**

**<sup>2</sup>Bolsista PIBID/CAPES, Ciências Biológicas, IF Goiano ó  
CâmpusUrutaí.[edy\\_ddd@outlook.com](mailto:edy_ddd@outlook.com)**

**<sup>3</sup> Professor do Departamento de Ciências Biológicas, Pesquisador do Núcleo de Pesquisa  
em Ciências Biológicas e Ambientais e Coordenador do subprojeto de Ciências  
Biológicas do PIBID/CAPES, IF Goiano óCâmpusUrutaí.  
[guilhermeifgoiano@gmail.com](mailto:guilhermeifgoiano@gmail.com)**

### **Resumo:**

A evolução humana, nos levou a viver em sociedade como um todo, levando em consideração as diferenças e as igualdades. Porém, no que se diz respeito a isso, se torna mais distante a continuidade da mesma, dando ênfase a visão egocêntrica, em que se vive por si, por suas vontades e anseios. Nesse contexto, o PIBID/Bio, durante várias reuniões e discussões, decidiu abordar com alunos/residentes do Instituto Federal Goiano (IF Goiano) ó CâmpusUrutaí, a noção sobre a diversidade humana, nos diferentes tipos de atividades e nas diversas redes de relacionamentos, nas diferentes necessidades de cada cidadão, das majorias às minorias, dos privilegiados aos marginalizados. Para tratar sobre a Inclusão Social, fez-se uso de um monólogo - uma peça teatral em que há somente um indivíduo atuando - tendo sido pesquisado e observado pelos bolsistas do PIBID/Bio durante as semanas que antecederam a atividade, as formas de exclusão ocorridas no IF Goiano ó CâmpusUrutaí. Essas observações expandiram para as atitudes dos estudantes também nos meios de transporte para a chegada no Câmpus, seus comportamentos nas cantinas do próprio Campus, no refeitório durante as refeições e também durante os intervalos. Em seguida, as informações obtidas foram sistematizadas e serviram para a elaboração do monólogo, enfatizando exclusões encontradas como gravidez entre jovens e a visão dos mesmos sobre isso, respeito quanto à deficiências físicas e a colaboração com atitudes simples quanto a isso, respeito à mulheres, independente de vestimentas, respeito quanto aos mais velhos e principalmente quanto à diversidade de pensamentos. Durante a apresentação do monólogo (na qual participaram 20 estudantes residentes no IF Goiano ó CâmpusUrutaí), foi possível perceber que conforme iam sendo apresentados as formas de exclusão e o porquê incluir, os participantes iam se identificando com sorrisos, troca de olhares, troca de bancos mais a frente ou um ôökô com os dedos, indicando que o exposto no monólogo estava de acordo com o que pensavam. Ficou insólito a conclusão de que suas ações ou vivências puderam ser reconhecidas, porém, ficou claro que o uso de monólogo pode influenciar, uma vez que, a expressão e intensidade dos fatos fica à mercê de deduções pessoais dos ouvintes, dando a liberdade de se expressar ou notar similaridade com o exposto no palco.

**Palavras-chave: Inclusão Social. Monólogo. PIBID.**